

A Lei 10.639/03 e a Formação de Professores como Guia para uma Educação Antirracista

Juliana Magalhães Linhares ¹

RESUMO

A implementação da Lei 10.639/03 tem sido um processo gradual e desafiador. Apesar dos avanços, ainda há muitos obstáculos a serem superados, como a falta de materiais didáticos adequados, a formação docente insuficiente e a resistência de alguns setores da sociedade. A lei visa combater o racismo e a discriminação racial, promover a igualdade racial e o respeito à diversidade cultural, e contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes da importância da história e da cultura africana para a formação da sociedade brasileira. Apesar dos avanços, ainda há muitos obstáculos a serem superados, como a falta de materiais didáticos adequados, a formação docente insuficiente e a resistência de alguns setores da sociedade. No entanto, é possível observar um impacto significativo na educação, no que tange a uma educação emancipadora (GOMES, 2008). A obrigatoriedade do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira tem contribuído para a desconstrução de estereótipos e visões distorcidas sobre o continente africano e seus povos. A lei também tem incentivado a produção de novos materiais didáticos, a realização de pesquisas e a organização de eventos que promovem a valorização da cultura afro-brasileira. Ainda há muito que avançar, e a mudança passa pela formação de professores emancipadora.

Palavras-chave: Lei 10.639/03, ensino de história da África, cultura afro-brasileira, educação antirracista, decolonialidade.

¹ Doutora em História Social pela Universidade Federal do Ceará; Docente na Faculdade 05 de Julho – F5 – julianalinhares05@gmail.com;